1ª SÉRIE

CANAL SEDUC-PI1

PROFESSOR (A):	DISCIPLINA:	CONTEÚDO:	TEMA GERADOR:	DATA:
Flávia Lêda	Oficina de Língua Portuguesa	CRÔNICA	ARTE NA ESCOLA	22.11.2019

Canal Educação
PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA

- Narrativa breve sobre casos cotidianos,
- sensibilidade [subjetividade]
- Linguagem fácil, cotidiana, familiar
- Intimista,
- Leve (jornais, revistas, internet)

2.

De homem para homem

- Ateu, não: agnóstico

- Pois eu te dou quinhentas pratas se você me disser o que quer dizer essa palavra.

- Ora, para começar você não tem quinhentas pratas. Estou conversando a sério e você me vem com molecagem. Acho que Deus é uma coisa, os padres outra. O ranço das sacristias me enoja. Tenho horror ao bafo clerical dos confessionários! O bem que a confissão pode nos fazer é o de uma catarse, um extravasamento, que a psicanálise também faz, e com mais sucesso. Estou mesmo com vontade de me especializar em psiquiatria.

- Só mesmo um doido te procuraria.

Mauro não pôde deixar de rir. Eduardo acrescentou:

- Você vai ter de se curar para depois curar os outros.

Fernando Sabino

[D12] O texto de Fernando Sabino apresenta características do seguinte gênero textual:

A. Poema.
B. Conto.
C. Crônica.
D. Ensaio.
E. Fábula.

Canal Educação
PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA

3. [D4] O beijo

O beijo é uma coisa que todo mundo dá em todo mundo. Tem uns que gostam muito, outros que ficam aborrecidos e limpam o rosto dizendo já vem você de novo e tem ainda umas pessoas que quanto mais beijam, mais beijam, como a minha irmãzinha que quando começa com o namorado dá até aflição. O beijo pode ser no escuro e no claro. O beijo no claro é o que o papai dá na mamãe quando chega, o que eu dou na vovó quando vou lá e mamãe obriga, e que o papai deu de raspão na empregada noutro dia, mas esse foi tão rápido que eu acho que foi sem querer...

(Millôr Fernandes)

Tema cotidiano
subjetividade
ling informal

Segundo o cronista, o beijo

A. sempre agrada a todos.
B. somente ocorre à luz do dia.
C. ocorre de modo espontâneo.
D. é rápido e de raspão.
E. é algo que nem sempre agrada.

Implícitos ⇓ Informações não dadas

Pressupostos ⇓ Marcas linguísticas

Subentendidos ⇓ Indireta / Insinuação

Meu pai ainda não parou de fumar.
1 Fumante
2 Quem fala espera que ele não mais o seja.

TEXTO PARA AS PRÓXIMAS QUESTÕES.

- Olha a fila! Olha a fila! Tem gente ***furando*** aí.
- Tanta pressa só pra ver um caixão...
- Um caixão, não: o caixão do Dom Pedro.
- Como é que eu sei que é o Dom Pedro mesmo que está lá dentro?
- A gente tem que acreditar, ora. Já se acredita em tanta coisa que o Go... erro
- Com licença, é aqui a inauguração do Dom Pedro Segundo?
- Meu filho, duas coisas. Primeiro: não é segundo, é primeiro. E segundo a inauguração do viaduto foi ontem. Esta fila é para ver o caixão do Dom Pedro.
- Eles inauguraram o viaduto primeiro?

(...).

- Olha a fila! Vamos andar, gente. Pra frente, Brasil.

***Na fila*. Luís Fernando Veríssimo.**

4. [D3]No texto, a expressão destacada tem o sentido de

A) saindo.
B) respeitando.
C) brigando.
D) tomando a frente.
E) organizando.

Canal Educação
PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA

5. [Prof.ª Flávia Lêda - D6] No texto, o tema gira em torno de um(a)

A) exposição artística.
B) inauguração.
C) evento histórico.
D) debate político.
E) comemoração.

Canal Educação
PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA

ATIVIDADE DE CASA

[D12 - Enem – 2008] [ADAPTADO]

São Paulo vai se recensear. O governo quer saber quantas pessoas governa. A indagação atingirá a fauna e a flora domesticadas. Bois, mulheres e algodoeiros serão reduzidos a números e invertidos em estatísticas. O homem do censo entrará pelos bangalôs, pelas pensões, pelas casas de barro e de cimento armado, pelo sobradinho e pelo apartamento, pelo cortiço e pelo hotel, perguntando:

— Quantos são aqui?

Pergunta triste, de resto. Um homem dirá:

— Aqui havia mulheres e criancinhas. Agora, felizmente, só há pulgas e ratos [...]

Rubem Braga. **Para gostar de ler. v. 3**. São Paulo: Ática, 1998, p. 32-3 (fragmento).

ATIVIDADE DE CASA

O fragmento, em que há referência a um fato sócio-histórico — o recenseamento —, apresenta característica marcante do gênero crônica ao:

A. expressar o tema de forma abstrata, evocando imagens e buscando apresentar a ideia de uma coisa por meio de outra.
B. manter-se fiel aos acontecimentos, retratando os personagens em um só tempo e um só espaço.
C. contar história centrada na solução de um enigma, construindo os personagens psicologicamente e revelando-os pouco a pouco.
D. evocar, de maneira satírica, a vida na cidade, visando transmitir ensinamentos práticos do cotidiano, para manter as pessoas informadas.
E. valer-se de tema do cotidiano como ponto de partida para a construção de texto que recebe tratamento estético.

LETRA E